

## EDITORIAL

A Revista PerCursos, um periódico do Centro de Ciências Humanas e da Educação – FAED, da Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC constitui-se pela interdisciplinaridade e por atender a uma demanda de diferentes áreas do conhecimento. Tem por objetivo divulgar a produção acadêmica e promover a troca de informações e o debate sobre as principais questões e temas emergentes na área de ciências humanas.

Neste primeiro volume de 2009 estão publicados na Revista PerCursos seis artigos e duas resenhas. Os artigos apresentados constituem uma temática variada abordando questões atuais e retomando estudos já consagrados.

No artigo “Libertar-se: pelo trabalho ou do trabalho? Alguns Apontamentos acerca do Trabalho no Mundo Capitalista Contemporâneo”, Cleber Rudy procura lançar indagações acerca do papel do trabalho na sociedade atual, localizando o debate em torno da permanência e do fim da centralidade do trabalho, a partir de alguns autores como Paul Lafargue, André Gorz, Ricardo Antunes, Robert Kurz, Grupo Krisis, entre outros. Ao traçar considerações sobre as transformações sociais no mundo capitalista e suas implicações no universo do trabalho, o autor questiona em que medida os sindicatos, criados sob um determinado contexto social, conseguem dar respostas às demandas da classe trabalhadora na contemporaneidade.

O artigo “Neoliberalismo e Estado: o choque de final de milênio” de autoria Fábio Andreas Richter, evidencia a trajetória de mudanças sofridas pelo papel do Estado no final do século XX e início do XXI no ocidente e, em particular na América Latina, com destaque para o Brasil. O autor enfatiza a relação entre o Estado e os paradigmas econômicos vigentes, destacando a transição entre os regimes keynesianos e neoliberais e os elementos postos em disputa, especialmente no que se refere a atuação do Estado na economia. O autor salienta ainda que a perspectiva neoliberal tem se tornado hegemônica, o que implica na maximização do poder do capital privado na definição das políticas econômicas em detrimento do poder do Estado.

No artigo “(Re) Pensando a Livre Mobilidade Internacional de Capitais: considerações sobre a relevância do imposto Tobin”, Arnaldo Haas Júnior apresenta uma importante reflexão sobre a necessidade, cada vez mais presente, dos países em submeter-se ao poder das grandes corporações transnacionais e seus ávidos interesses apenas pelo lucro em oposição aos investimentos na melhoria do setor social. Tudo isso graças a implantação, nos últimos vinte e cinco anos, das políticas neoliberais, que tem possibilitado assim, as condições necessárias para o processo de diminuição/anulação do controle do fluxo internacional de capitais. Neste contexto, o autor salienta a importância da criação do chamado imposto Tobin, como uma forma racional e viável de devolver aos Estados a capacidade de eliminar a circulação indiscriminada do capital especulativo.

No artigo “Conhecimento e Natureza na Filosofia de David Hume” José Claudio Morelli Matos analisa a filosofia de Hume a partir de uma interpretação naturalista objetivando atribuir-lhe novos sentidos e demonstrando o interesse desse filósofo na aplicação do método experimental ao estudo da natureza humana. Para o autor, durante muito tempo, a filosofia de Hume foi vista como cética. No artigo, Matos pretende evidenciar, por meio de um exame dos textos de Hume, que o conceito de conhecimento de que Meeker parte, sua concepção de naturalismo, e mesmo sua concepção do papel do ceticismo na filosofia de Hume estão equivocados e, portanto, a saída naturalista parece ser a mais adequada dentre as interpretações possíveis desta filosofia.

No artigo “A Interação em um Ambiente Virtual de Aprendizagem por meio do Fórum de Discussão: uma leitura Bakhtiniana”, Fabio Scorsolini-Comin, Fernanda Kimie Tavares Mishima, David Forli Inocente e Juliana Vieira Queiroz apresentam a Educação a Distância como uma proposta organizada do processo ensino-aprendizagem, a partir da interação mediada por ferramentas tecnológicas em ambiente virtual. Utilizando-se de um referencial bakhtiniano de análise das interações verbais e da construção dos discursos e saberes, o artigo reflete como se dá a interação em Fóruns de Discussão de um curso de pós-graduação *lato sensu* na modalidade a distância. Destacam que tal ferramenta funciona como um campo mediático de interação, de troca e de desenvolvimento de competências relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem.

Em “Representação Cartográfica dos Japoneses ‘Estrangeiros’ em Santa Catarina, Segundo os Censos de 1940-1980”, André Sousa Martinello procurou mapear os estrangeiros japoneses que não possuíam a cidadania brasileira, no sentido de cidadania como registro formal de ser brasileiro. Segundo o autor a espacialização das informações colhidas pelo

IBGE entre as décadas de 1940 até 1980 parece permitir uma análise introdutória a respeito do fluxo migratório e contínuo movimento de entrada de cidadãos japoneses sem nacionalidade brasileira até fins dos anos 1980. Os mapas apresentados demonstram concentração de nipônicos, inicialmente, em Lages (censo de 1960) e, posteriormente, em Curitiba (a partir do censo de 1970).

Virgínia Pereira da Silva de Ávila na resenha do livro “Uma vez Normalista, sempre Normalista”. *Cultura Escolar e Produção de um Habitus Pedagógico – (Escola Normal Catarinense – 1911-1935)*’ de autoria de Gladys Mary Ghizoni Teive, destaca essa importante produção acerca da cultura escolar e produção de um *habitus* pedagógico presente nas memórias de ex-normalistas da Escola Normal Catarinense do século passado. O livro aborda o método intuitivo, a Reforma Orestes Guimarães, com especial destaque para o depoimento de quatro ex-normalistas do período.

Na resenha do livro “Michael Foucault: uma história de governabilidade” de autoria de Kleber Prado Filho, Ana Claudia Ribas ressalta que, ao contrário do que possa parecer, a obra em questão não trata de uma exegese do conceito de governabilidade desenvolvido por Michel Foucault, mas sim, de uma análise de seus diversos trabalhos, no qual o autor aborda uma interessante reflexão que vincula poder, corpo e técnicas de governo. Nessa perspectiva, Foucault abre espaços para uma problematização de muitos outros temas dentro de questões que envolvem tanto o biopoder, quanto outras que se encontram no Tempo Presente.

A Comissão Editorial agradece aos pesquisadores e pesquisadoras que colaboraram com seus artigos e resenhas para que mais um número da revista PerCursos fosse publicado e reforça o convite para que continuem fortalecendo o debate acadêmico com a divulgação de pesquisas concluídas e em andamento, resenhas, ensaios e relatos de pesquisa e de experiências.

Denise Soares Miguel e Mariléia Maria da Silva

Editoras-Chefe